



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a fila de espera
<b>Autor</b>	LUÍSA CORTELLETTI ZENI
<b>Orientador</b>	GIANA BITENCOURT FRIZZO

## **Motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a fila de espera**

Luísa Cortelletti Zeni  
Giana Bitencourt Frizzo (orientadora)  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

As motivações para ser mãe por adoção comumente decorrem de situações de infertilidade, em que a adoção se faz a única opção para ter filhos. Contudo, há escassez de estudos sobre as vivências de mulheres que engravidaram na fila de espera pela adoção. É importante investigar as motivações das mães com filhos biológicos que desejam adotar uma criança, pois os motivos podem influenciar na adaptação da adoção. Portanto, o objetivo deste estudo foi compreender as motivações para ser mãe por adoção de mulheres que engravidaram durante a espera no Cadastro Nacional de Adoção (CNA). Trata-se de um estudo de casos múltiplos, de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Participaram 7 mulheres habilitadas no CNA que engravidaram do primeiro filho durante ou após a habilitação. Elas responderam a um questionário de dados sociodemográficos e a uma entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados a partir da análise temática reflexiva indutiva. Identificou-se que as motivações estão ligadas a três temas: Desejo de ajudar uma criança; Desejo de ser mãe; e Vontade de ampliar a família. Outros estudos apontam que essas motivações para adotar podem indicar experiências positivas para a criança na nova família, enquanto que motivações como “gostaria de companhia” ou “quero ser amado por uma criança”, não encontradas neste estudo, podem indicar um vínculo insatisfatório entre cuidador e criança. Este estudo contribui com a ampliação do conhecimento sobre as motivações para adotar uma criança de mulheres que vivenciaram a maternidade biológica durante a espera e mantiverem o desejo de ter filhos pela adoção.